



Conselho Regional
de Serviço Social / RJ

PRAxis

ANO VI - Nº 53 - MARÇO/ABRIL 2010



Dia do Assistente Social Diretoria do Cress apresenta programação do mês de maio

A programação do Mês do Assistente Social, organizada pelo Cress/RJ está voltada para os principais assuntos de interesse da categoria. No dia 13 de maio será realizado o evento central “A precarização das relações de trabalho e a perda de direitos”. Haverá ainda cinco seminários com temas relevantes para o Serviço Social. Os tradicionais minicurso vão acontecer de forma descentralizada. A novidade é que as inscrições vão ser on line. Confira as ementas antes de se inscrever.

Pág. 6, 7 e 8

Cress marca presença na manifestação contra o Ato Médico

Foto: Sidney Ottoni Trindade



Conselheiros e assistentes sociais participam do ato público para conscientizar a população sobre as consequências da aprovação deste Projeto de Lei.

Pág. 12

Nesta edição:

Por dentro do Cress
**Diretoria honra
compromisso de
campanha e amplia
quadro de agentes
fiscais**



Pág. 4

Gestão

**Diretoria apresenta
balanço financeiro**

Págs. 10 e 11

Cofi

**Visita institucional
prioriza os CRAS**

Pág. 5

Editorial

No dia 13 de maio será realizado o evento central do Mês do Assistente Social, que abordará o tema “A precarização das relações de trabalho e a perda de direitos”. O tema foi escolhido pelo Encontro Nacional CFESS/Cress, considerando que a luta por emprego formal é de todos os trabalhadores.

Nas páginas centrais, o leitor poderá conferir a programação completa de maio, que inclui cinco seminários com temas relevantes para o Serviço Social. Encontrará também as ementas de todos os minicursos oferecidos, o que possibilitará uma escolha acertada.

Esta edição do Práxis apresenta na série de reportagens “Por dentro do Cress” a nova agente fiscal do Cress/RJ, que vem ampliar o quadro de agentes fiscais e fortalecer a Política Nacional de Fiscalização (PNF).

A direção apresenta um novo quadro de balanço financeiro, fornecido pelo contador Arnaldo Gonçalves Dias, de todo o ano de 2009 com os detalhes de receita e despesa da entidade. Nós acreditamos que dar máxima visibilidade para os demonstrativos que apontam a arrecadação e a aplicação dos recursos provenientes do pagamento das anuidades do conselho profissional, promove a transparência da gestão, que tanto defendemos.

Na última página, a matéria é sobre o Ato Médico. Veja como os conselheiros se mobilizaram para esclarecer a população sobre as consequências da aprovação deste Projeto de Lei 7706-C/2006, que descaracteriza os princípios de integralidade de assistência à saúde.

Desejamos uma boa leitura e um excelente Mês do Assistente Social para toda a categoria.

A Diretoria

Informes

Direção do Cress organiza Pré-CBAS no Rio de Janeiro

O Encontro Estadual Preparatório para o XIII CBAS será realizado nos dias 29 e 30 de junho, das 9h às 18h, na Uerj.

No primeiro dia a Mesa Redonda terá como tema “Lutas sociais e exercício profissional no contexto da crise do capital: mediações e consolidação do projeto ético-político profissional”. A mesa de encerramento do segundo dia do evento terá como tema “Demandas Contemporâneas e Polêmicas no Trabalho Profissional”. As sessões temáticas serão realizadas nos dois dias.

A comissão organizadora do evento informa que apenas poderão ser apresentadas as Comunicações Orais e Pôsteres que tiverem o aceite da Comissão Organizadora do XIII CBAS. Os trabalhos deverão ser encaminhados ao Cress, no período de 3 a 31 de maio. Serão sorteadas 10 (dez) passagens aéreas (RJ/Brasília/RJ) exclusivamente para os assistentes sociais com registro no Cress e, que sejam autores e apresentadores dos trabalhos no Encontro Estadual Preparatório para o XIII CBAS – 1 (uma) passagem aérea por sessão temática.

Acompanhe as instruções gerais para apresentação dos trabalhos e novas informações no site www.cressrj.org.br

Comunicação por telefone

A gestão do Cress/RJ informa que adquiriu placas eletrônicas para os ramais internos do Cress com a finalidade de agilizar a comunicação telefônica. Todas as providências estão sendo tomadas para que o assistente social espere o menor tempo possível. Vale destacar que no mês de março o Conselho sofreu uma pane em sua central telefônica, mas o conserto foi providenciado.

População em Situação de Rua

O Fórum Permanente sobre População Adulta em Situação de Rua do Estado do Rio de Janeiro é uma instância de acompanhamento e reflexão sobre as ações direcionadas a esse grupo social, formada por representantes de organizações da sociedade civil, representantes dos governos municipal e estadual, e pessoas que passam ou passaram pela experiência de viver nas ruas. As reuniões ordinárias do Fórum acontecem no auditório da sede do Cress/RJ na segunda terça-feira do mês. As próximas estão marcadas para: 13 de abril, 11 de maio e 8 de junho, das 9h30 às 12h.

Prêmio

A Rede da Faculdade Pinheiro Guimarães (FPG) realizou entrevistas com os vencedores do III Prêmio Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social e apresentou um programa especial, no dia 23 de março no site: www.redefpg.ning.com Vale destacar que o mp3 do programa pode ser baixado já através do link: <http://www.sendspace.com/file/7ivtpd> A Rede também disponibiliza todas as entrevistas feitas na íntegra e os trabalhos vencedores de rádio “Minha Casa Minha Vida” da Rede Pulsar, “Cozinha Brasil” da Faculdade Pinheiro Guimarães. Há também os links para acesso à “Revista Comunidade em Rede”, para o site do Cress/RJ e para o Blog de Andrea Dip onde se pode acessar a matéria “De Volta Para Casa”, vencedora na categoria Reportagem Escrita. Podem ser conferidas ainda a fotos da cerimônia de premiação e as entrevistas com Conceição Robaina, da Comissão de Comunicação do Conselho e Marcele Gulão Pimentel, vencedora na categoria Trabalhos de Profissionais do Serviço Social.

Nota: A coordenadora da Seccional Fluminense – Volta Redonda (RJ), Greicy Hellen Santana de Assis Vilete, apresentou uma carta à direção do Cress/RJ renunciando ao cargo para o qual foi eleita, por motivos de saúde.

PRA^{IX}

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL
- 7ª REGIÃO - N° 53 - Março/Abril 2010

Presidente: Fátima da Silva Grave Ortiz

Vice-Presidente: Elza Velloso

1ª Secretária: Lúcia Maria da Silva Soares

2ª Secretária: Conceição Maria Vaz Robaina

1ª Tesoureira: Newvone Ferreira da Costa

2ª Tesoureira: Alena Mab Góes Contente

Suplentes de Diretoria: Michelle Rodrigues de Moraes, Jurema Alves Pereira da Silva, Mônica Vicente da Silva, Georgina de Queiroz dos Santos e Maurício Caetano Matias Soares

Conselho Fiscal: Martha Fortuna Pereira Bastos, Maria Elizabeth Freire Salvador, Leopoldina de Araújo Cardoso

Suplentes: Telma Pilé Gomes, Lisamar Bastos Simões e Erika Schreider

Comissão de Comunicação e Cultura: Michelle Moraes, Lúcia Maria da Silva Soares, Leandro Rocha, Conceição Maria Vaz Robaina, Jefferson Lee de Souza Ruiz e Cecília Contente

Norte e Nordeste Fluminense

Rua 21 de Abril, 272, s.311 - CEP 28010-170

Centro - Telefax: (22) 2723-9464

Coordenadora: Janaina Alves Monteiro

Tesoureira: Iraí Martin Bohrer

Secretária: Luciana Custódio Soares

Suplentes: Gisele Pereira Luiz, Ana Tereza de Sá Santos Cezario, Lidiane Pereira Braga

Sul Fluminense

R. Gen. Oswaldo Pinto da Veiga, 350, salas 1001 a 1003 - Pontual

Shopping - CEP 27261-050 - Telefax: (24) 3342-6886

Coordenadora: Greicy Hellen Santana de Assis

Tesoureira: Carmem Lúcia Brandão

Secretária: Sabrina Alves de Faria

Suplentes: Ailton da Silva Carvalho, Gilvane Mazza Ribeiro

Jornalista Responsável: Cecília Contente (MTB/RJ 17.232)

Design gráfico e ilustrações: Carlos D

Impressão: Tipológica - Tiragem: 12.000 exemplares

Rua México, 41, grupos 1203-1205 - Centro

Rio de Janeiro - RJ - CEP 20031-144

Telefax: (21) 3147-8787

e-mail: comunicacao@cressrj.org.br

Acesse www.cressrj.org.br

Ações
do Cress

Muitas atividades marcam início de 2010

Os conselheiros do Cress/RJ têm enfrentado o desafio de dar conta de uma série de atividades que marcaram o primeiro trimestre de 2010.

O Curso Ética em Movimento aconteceu nos dias 16, 23, 30 de janeiro e 20 de fevereiro voltado para os assistentes sociais que integram as Comissões de Instrução do Cress. Cerca de 25 pessoas participaram durante os quatro sábados (horário integral) do curso que contou com a colaboração das professoras Fátima Grave Ortiz, Valéria Forti, Marlise Vinagre, Érika Schreider e da assessora jurídica



Aula de Fátima Grave Ortiz no curso Ética em Movimento

do CFESS, Sylvia Terra. A conselheira Telma Pilet, que apresentou o projeto de multiplicação após participar do Ética em Movimento promovido pelo CFESS no ano passado, coordenou esta edição do curso, cumprindo a tarefa de multiplicar os conhecimentos adquiridos. Telma informou que a proposta do curso de capacitação é abrangente e aborda desde os conceitos de ética mais gerais até a ética profissional fundamental para lidar com os instrumentos processuais. Ela relatou que a Comissão Permanente de Ética, a qual coordena, também tem promovido capacitação dos profissionais de Serviço Social que participam das Comissões de Instrução.

A Subcomissão de Saúde retomou as atividades em 2010 com uma reunião realizada no dia 18 de março, que contou com a apresentação da prática profissional do Instituto Nacional do Câncer (INCA) “Direitos sociais da pessoa com câncer: orientações aos pacientes” – atividade de sala de espera do Serviço Social do INCA. O trabalho, apresentado pela assistente social Marcele Gulão Pimentel, foi premiado na III edição do Prêmio de Visibilidade das Políticas Sociais e do Serviço Social. Na ocasião, o grupo iniciou as discussões para a organização do Seminário sobre os 20 anos do SUS, a ser realizado no segundo semestre deste ano. As conselheiras Lisamar Bastos e Leopoldina Cardoso, que estão na coordenação do grupo, informam que a próxima reunião acontecerá no dia 29 de abril. Elas também participaram ativamente da organização da manifestação contra o Ato Médico (veja matéria completa na página 12 desta edição), com o apoio das conselheiras Elza Veloso e Martha Fortuna. Esta atividade foi organizada junto aos outros conselhos profissionais da área da saúde.

Vale o registro de que as reuniões do “Conselhinho” (Fórum criado para integração entre Conselhos Regionais de profissões, que possuem objetivos comuns enquanto órgãos de fiscalização profissional de profissões regulamentadas) serão realizadas no auditório da sede do Cress/RJ em 2010. A representante neste fórum é a conselheira Elizabeth Salvador, que também acompanha a Comissão de Gênero, Etnia e Diversidade Sexual (Geds). Os integrantes da Geds promoveram um debate no dia 26 de fevereiro voltado para os conselheiros e assistentes sociais que participam das comissões do Cress, a partir do documentário “A cor do Sexo”. O próximo passo é organizar um evento oficial de lançamento da comissão (mais detalhes no site www.cressrj.org.br).

A comissão promoverá a interiorização do debate ligado aos temas de gênero, etnia e diversidade sexual, organizando eventos em Volta Redonda, no dia 20 de abril (14h às 17h) e em Campos dos Goytacazes, no dia 27 de abril (14h às 17h).

Como atual coordenadora da Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI), Elizabeth Salvador informa que foi realizada em 26 de fevereiro uma reunião com a comissão responsável pela reorganização do trabalho dos assistentes sociais do Tribunal de Justiça. O Cress está acompanhando as alterações no processo técnico-administrativo do TJ, que atinge o trabalho do assistente social, desde o ano passado junto com o Conselho Regional de Psicologia e o Sindjustiça.

Também foi realizada uma reunião com a coordenação técnica do Degase (Departamento Geral de Ações Sócio Educativas) para avaliar as condições de trabalho dos assistentes sociais que atuam nesta unidade. Elizabeth participou ainda de um encontro com os assistentes sociais lotados na RPE (Rede de Proteção a Educando) da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro e de uma reunião com a Subsecretaria de Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro, a fim de discutir as questões referentes ao Hospital de Rio Bonito. A Cofi da Seccional de Campos dos Goytacazes também esteve presente em uma reunião ampliada promovida pela sede.

Na área da educação, a conselheira Jurema Alves responsável por esta Comissão temática, informou que o Cress está acompanhando de perto todo o processo que envolve os assistentes sociais que atuam na RPE, lotados na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.

A comissão também está promovendo mais um curso de extensão anual, já tradicional no Cress, que acontecerá a partir de abril. Ela divulga que no dia 14 de julho deste ano está prevista a realização de um Seminário Regional de Educação. Ainda, no dia 15 de julho, o Cress promoverá o Seminário Regional de Comunicação. Segundo a Conselheira Conceição Robaina, uma das responsáveis pela Comissão de Comunicação, este seminário funcionará como um evento preparatório para o Seminário Nacional de Comunicação que acontecerá junto ao próximo Encontro Nacional do Conjunto CFESS/Cress a ser realizado em Santa Catarina.

A presidente Fátima Grave Ortiz ressalta a importância do Encontro Estadual com o tema “O trabalho do assistente

social na previdência”, previsto para acontecer em junho, já em fase de organização. Ela explicou que o primeiro trimestre do ano foi voltado também para a organização do Mês do Assistente Social, que incluirá, além do evento principal, mais cinco seminários com temas relevantes para a categoria, e os minicursos. Confira nesta edição a programação completa. Lembrou ainda que este ano, conforme o sistema de rodízio entre os estados, o 39º Encontro Descentralizado da Região Sudeste será realizado no Rio de Janeiro. A organização deste evento já está em andamento desde o início de 2010.

Administração

Na área administrativa, Fátima ressalta o investimento nas melhorias, com o objetivo de aprimorar o atendimento aos assistentes sociais. A gestão adquiriu placas eletrônicas para os ramais internos do Cress com a finalidade de agilizar a comunicação telefônica. Também adquiriu um sistema de protocolo de documentos que facilita o controle de todos os documentos que chegam e saem do Conselho, bem como seus trâmites internos. O Sisdoc, como é chamado, exigirá o treinamento de todos os funcionários da entidade. O processo será feito de maneira informatizada evitando ao máximo os erros acarretados pelo sistema manual.

A conselheira Newvone Ferreira da Costa relatou que foram promovidas pela diretoria diversas reuniões, dentre elas com Correios, com objetivo de agilizar o tempo de entrega do Práxis. A direção continua realizando reuniões mensais com os funcionários com a proposta de solucionar os assuntos pendentes em todas as áreas de recursos humanos.

Em Campos foi realizada uma reunião no dia 10 de fevereiro para tratar dos mais variados assuntos como: orçamento, avaliação de funcionários, minicursos para o mês de maio e ações políticas da seccional. Foi feita uma avaliação das obras de ampliação da seccional. ■

Confira alguns dos principais eventos que vão acontecer em 2010 (não estão incluídos os que vão ocorrer no mês de maio).

- Seminário Regional de Serviço Social e Educação – 14/07
- Seminário Regional de Serviço Social e Comunicação – 15/07
- Evento: Gênero, Etnia e Diversidade Sexual: Articulando temáticas para a intervenção – Campos dos Goytacazes: 27/05, Volta Redonda – 20/05
- Seminário Estadual de Serviço Social e Previdência – 1 e 2/06 (confirmar no site www.cressrj.org.br)
- Seminário Nacional sobre o Trabalho do assistente social na previdência – 18 e 19/06 em Porto Alegre (RS).
- XIII CBAS – 31/07 e 5/08, em Brasília (DF)
- Encontro de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS) – 6 A 11/12
- Encontro Descentralizado – 16 a 18/07 (Rio de Janeiro)
- Encontro Nacional CFESS/Cress – 9 a 12/09 (Florianópolis – SC)
- Seminário Nacional de Comunicação – 8/09 (Florianópolis – SC)
- Encontro Preparatório ao XIII CBAS – 29 e 30 de junho

Nova agente fiscal na COFI

A última edição do Práxis publicou na série de reportagens "Por dentro do Cress" uma matéria sobre o funcionamento da Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI), divulgando quem são os agentes fiscais do Conselho e o tipo de atividade que exercem. Mas no início de março de 2010, uma nova agente fiscal, Arlene Vieira Trindade, foi contratada pela gestão para integrar o quadro de recursos humanos do Cress.

A contratação de Arlene, que passou em primeiro lugar no concurso promovido pelo Conjunto CFESS/Cress em 2009, faz parte do compromisso da atual gestão, assumido ainda na época da campanha. A proposta é incrementar a Política Nacional de Fiscalização no Estado do Rio de Janeiro, como estratégia central para a defesa do exercício profissional e cumprimento do papel político e pedagógico junto à categoria. A ampliação do número de agentes fiscais implica em intensificar as ações de fiscalização com um número maior de visitas nas instituições que empregam assistentes sociais a fim de garantir melhores condições de trabalho para o exercício cotidiano profissional. O fortalecimento desta comissão, com um novo funcionário, contribuirá para agilizar o fluxo de trabalho na Cofi e melhorar o serviço prestado ao profissional de Serviço Social.

Perfil

Arlene se formou em 2006 pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Ela afirma que está entusiasmada com a possibilidade de conhecer de perto as principais demandas da profissão. Disse ainda que tem o objetivo de investir na carreira e aprofundar seus estudos cursando mestrado e doutorado em Serviço Social. Ela acredita que trabalhar como agente fiscal no Cress é uma oportunidade permanente de capacitação profissional. Como seu maior desafio aponta o fato de ter que lidar com as dificuldades dos assistentes sociais, que chegam ao Conselho em busca de respostas, que muitas vezes não são de competência do Cress. Mas em um mês de trabalho já descobriu que oferecer suporte de orientação e esclarecimento ao profissional é o ponto essencial de sua atividade cotidiana.

Em fase de treinamento, a nova agente fiscal tem buscado, na experiência dos demais agentes fiscais e na orientação dos conselheiros da COFI, os subsídios necessários para integrar-se à dinâmica do serviço. Sua primeira visita aconteceu no dia 11 de março a um CRAS. Também está contribuindo na elaboração de um questionário de preparação para as visitas feitas pela COFI. Para isso,



Primeiro lugar no concurso do CFESS/Cress, Arlene, assume como agente fiscal

Arlene tem investido grande parte do seu tempo na leitura dos instrumentos normativos do Conjunto CFESS/Cress e todos os documentos, leis e outros materiais que possam auxiliar em sua nova função.

Seccionais

Seccional de Campos

Desafios da equipe multidisciplinar nos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS

A COFI da Seccional de Campos, cumprindo direcionamento da Regional para o ano de 2010, vem realizando fiscalização do exercício profissional nos CRAS e CREAS, com ênfase nas condições éticas e técnicas de trabalho, bem como nas atribuições e competências profissionais.

Entre os diversos desafios, pode ser citada a construção do trabalho interdisciplinar, tendo em vista a NOB RH SUAS. A atuação dos assistentes sociais nos CRAS e CREAS deve acontecer por meio de um processo de trabalho coletivo, baseado na interdisciplinaridade. O trabalho interdisciplinar, por sua vez, se baseia nos fundamentos legais de cada profissão (códigos de ética, diretrizes curriculares, leis de regulamentação, etc.), que certamente pautarão as competências, atribuições, habilidade, possibilidades e limites de cada disciplina nos espaços de trabalho, onde deverá prevalecer a cooperação, o debate democrático e o respeito às normas e princípios éticos das profissões diversas.

Construir um trabalho interdisciplinar no CRAS e CREAS envolve a recusa e/ou reflexão crítica das padronizações de rotinas e procedimentos propostos pelo órgão gestor, considerando que "o trabalho profissional requer inventividade, inteligência e talento para criar, inventar, inovar, de modo a responder dinamicamente ao movimento da realidade..." (CFESS, 2007) assegurando o seu direito à autonomia no planejamento e exercício de

seu trabalho e garantindo o cumprimento do estatuto legal de sua profissão.

Parâmetros na Saúde

A conselheira do CFESS, Rodriane Souza, será a palestrante nos dois eventos que irão abordar o tema Parâmetros do Assistente Social na Saúde, no dia 19 de abril. O primeiro acontecerá, às 9h30, no Sindpetro de Macaé. O segundo, às 17h30, no Cefet de Campos. Mais informações na Seccional Norte e Nordeste Fluminense: (22)2723-9464.

Seccional de Volta Redonda

Novos desafios

Após a mudança de espaço físico, a Seccional de Volta Redonda está com novo horário de funcionamento, das 9h às 18h, no Pontual Shopping salas 1001/1003.

A direção da Seccional está fazendo uma parceria com a UniFOA, e a primeira atividade será a apresentação da Aula Magna, a ser realizada no dia 6 de abril, às 19 h, no Centro Histórico Cultural (Campus Três Poços). A aula com o tema "XIII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais - Lutas sociais e exercício profissional no contexto da crise do capital: mediações e a consolidação do projeto ético-político do Serviço Social" será ministrada pela professora da Uerj, Elaine Behring. Outro evento, fruto desta parceria, que deve ser destacado é o Fórum de Assistentes Sociais Supervisores de Estágio (Veja detalhes na página 2 desta edição).

A funcionária Elzira Marques de Oliveira, que trabalhou na Seccional por mais de 20 anos, cumprindo com zelo e dedicação suas funções, está aposentada. A nova funcionária, Aline Lucas Aires, passou no último concurso promovido pelo CFESS/Cress e já foi contratada para assumir o cargo de assistente administrativa.

Supervisores de Estágio

O Fórum de Assistentes Sociais Supervisores de Estágio se constitui como espaço para fomentar a articulação entre as supervisões de campo e a acadêmica, objetivando a qualificação do ensino do trabalho profissional por meio do debate de questões que atravessam o cotidiano dos assistentes sociais e dos estudantes. A Coordenadora do Curso de Serviço Social da UniFOA, Monica Barison, informa a programação do fórum para o primeiro semestre, que acontece em Volta Redonda (RJ):

Programação

Dia 06 de Abril: A Política Nacional de Estágio da ABEPSS

Debatadora: Elaine Rossetti Behring - Presidente da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social

Dia 26 de Maio: Intersetorialidade e Políticas Sociais

Debatadora: Profa Giselle Lavinia Monnerat - Doutora em Saúde Pública pela ENSP/FIOCRUZ

Dia 16 de Junho: Gestão e Planejamento: a atuação do Assistente Social

Debatadora: Gilvane Mazza - Assistente social e representante do Cress Seccional Sul Fluminense

Dia 7 de Julho: Serviço Social e Previdência Completar - experiência da CBS Previdência

Debatadora: Maria Inês da C. Pereira - Assistente social - Gerência de Relacionamento - CBS Previdência

Serviço Social na empresa: as demandas para o assistente social

Debatadora: Ana Paula Souza - Assistente social - Michelin

Espaço
COFI

Visitas institucionais: Centros de Referência de Assistência Social em destaque

Uma das ações implementadas pela Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) é a Visita Institucional, executada pelos agentes fiscais, desde meados da década de 80 e pautada nas três dimensões da Política Nacional de Fiscalização (PNF). Consideramos esta atividade de suma importância, não só porque possibilita uma aproximação da categoria com a entidade (e *vice-versa*), mas fundamentalmente, por estar nesta atividade a sustentação de um trabalho que possibilita traçar um perfil profissional amplo e o conhecimento profundo da realidade profissional, construído a partir de levantamento dos seguintes dados: caracterização profissional e institucional, condições ética, técnica e físico-estrutural de trabalho, formas de capacitação profissional, apreensão das bases normativas da profissão, entre outros.

Assim, diante do desafio de implementar o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a COFI, em cumprimento à Ação Programática para este ano, elegeu os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) como locais a serem visitados. Definimos como objetivo: conhecer a atuação do assistente social frente à efetivação da política de assistência social, em conformidade com a NOB-RH/SUAS. O modelo socioassistencial, proposto na citada norma, requer para a sua consolidação profissionais que atuem na direção da garantia dos direitos, com o objetivo de romper com as marcas do assistencialismo que ainda sobrevive no Brasil, mesmo após mais de uma década de promulgação da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS).

Movido pelo entendimento que a área da assistência social é atravessada por inúmeras contradições e desafios, o CFESS e o Cress/RJ promoveram em 2009 o seminário nacional: "O trabalho do assistente social no SUAS", que contou com cerca de 2 mil participantes e consistiu em um momento de extraordinária importância e magnitude para a reflexão crítica dos assistentes sociais atuantes, ou não, no campo da assistência, sobre tais questões.

O evento possibilitou que os assistentes sociais fizessem um balanço nacional sobre o processo de implantação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tendo em vista que, apesar de ser uma conquista inegável aos brasileiros, em face à trajetória sociohistórica da assistência no Brasil marcada pelo conservadorismo e clientelismo, ainda há muito o que fazer e principalmente perseguir.

Desta forma, integrando as equipes atuantes na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), os assistentes sociais também se deparam com vários desafios e demandas como a necessidade da consolidação de um modo coletivo de intervenção, junto aos movimentos e organizações; a identificação das várias formas de expressão do usuário; a preponderância do fortalecimento dos vínculos intrafamiliares, buscando o desenvolvimento da autonomia do sujeito em detrimento da tutela. Isso tudo sem perder de vista dois aspectos de fundo: o reconhecimento dos benefícios e serviços sociais como direito e não como ajuda típica do "primeiro-damismo", por um lado; e por outro, não permitir que as rotinas e procedimentos suplantem a reflexão técnica, teórica e ético-política.

No entanto, garantir a PNAS e a implantação do SUAS requer conhecer a realidade dos diversos municípios brasileiros e, no caso do Rio de Janeiro, as diferenças e disparidades municipais. A realização efetiva da NOB SUAS e NOB RH é fundamental, sobretudo no tocante à estabilidade



Conselho Regional de Serviço Social - 7ª Região

Rio de Janeiro, 23 de março de 2010.

CRESS/SEC./OF.nº. 016/2010.

Ao

Secretário Municipal de Assistência Social

Exmo. Sr. Fernando William Ferreira

C/ Cópia :

Sr.a. Denise de Carvalho Santos

Subsecretária de Proteção Básica

Ref.: Visitas de fiscalização junto aos Centros de Referência de Assistência Social

Prezado Secretário,

Por ser o Serviço Social uma profissão regulamentada, conforme lei no. 8662/93, cumpre ao Conselho Regional de Serviço Social 7ª. Região, fundamentado na lei supracitada em seu artigo 10º. – "*fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de assistente social na respectiva região*", mediante visitas aos locais de trabalho dos profissionais regularmente inscritos.

Podendo ser programadas ou eventuais, as visitas de fiscalização possuem caráter pedagógico e geralmente preventivo, e são realizadas pela Comissão de Orientação e Fiscalização – COFI, composta por assistentes sociais agentes fiscais e conselheiros.

Assim, no caso das visitas programadas, a Comissão em tela determina anualmente uma área de intervenção profissional a ser visitada e estabelece um plano de visitas com cronograma pré-estabelecido internamente. Com o objetivo geral de atuar de forma preventiva junto aos assistentes sociais, o Conselho, através desta Comissão regimental – COFI, orienta seus profissionais quanto ao desenvolvimento de suas ações dentro da perspectiva de nosso projeto profissional, garantindo, desta forma, o cumprimento da ética e a qualidade dos serviços prestados à população usuária, conforme estabelecido na Política Nacional de Fiscalização do conjunto CFESS/CRESS.

Com tais perspectivas, a COFI já realizou visitas programáticas de fiscalização nas áreas empresarial (empresas e organizações do campo público e privado), saúde (hospitais, postos e centros de saúde), ONG's da área da infância e juventude e sociojurídico (Tribunal de Justiça, Ministério Público, DEGASE, SEAP). No entanto, em função do expressivo número de profissionais que atuam no campo da assistência atualmente, dada a relevância desta política social em face da PNAS e do processo de implantação do SUAS, este Conselho elegeu esta importante área de intervenção profissional para realizar as visitas programadas ao longo deste ano.

Com efeito, tendo em vista as proporções de nosso Estado e a complexidade da área, optamos em iniciá-las pelos Centros de Referência de Assistência Social deste município, dada a concentração de profissionais em pleno exercício, o número de equipamentos constituídos e o grau de implantação do SUAS em comparação com os demais municípios do Estado.

Desta forma, embora o Conselho Regional possua a prerrogativa legal de fiscalizar o exercício da profissão em seus locais de trabalho, entendemos ser de fundamental importância, informar ao empregador, no caso esta Secretaria e seus gestores, acerca dos objetivos programados das visitas de maneira que possamos garantir a transparência nas intenções e ações e a qualidade do exercício da profissão tal como preceitua nosso Código de Ética e nossa Lei de Regulamentação. Outrossim, informamos também que as visitas estão previstas para o período de abril a julho deste ano, conforme cronograma já definido e serão desenvolvidas a partir da realização de reuniões com os assistentes sociais presentes nos referidos equipamentos na ocasião para o preenchimento mais apurado dos formulários utilizados pela fiscalização.

Temos a certeza que poderemos contar com o apoio desta importante Secretaria e de sua gestão quanto ao cumprimento das visitas de fiscalização deste Conselho, que sem dúvida contribuirão em muito com os objetivos desta em garantir a qualidade das ações da assistência social junto à população usuária, eleitora e cidadã desta municipalidade.

Com o respeito e a cordialidade de sempre, mantemo-nos a disposição deste órgão para quaisquer esclarecimentos.

Fátima da Silva Grave Ortiz
Presidente

dos recursos humanos destinados aos serviços e atividades propostos e desenvolvidos pelo SUAS, seja no nível da Proteção Básica, seja na Especial, cujo grau de precariedade é bastante grave nacionalmente.

Para o Cress, visitar os CRAS e, posteriormente, os CREAS é também um desafio, visto a quantidade de equipamentos e a complexidade do trabalho desenvolvido. Contudo, é papel do Cress, em especial de sua COFI, visitar e mapear as dificuldades

enfrentadas pelos profissionais, atuando não apenas como órgão fiscalizador, mas principalmente orientador.

A COFI espera estabelecer um diálogo reflexivo com os assistentes sociais atuantes nos CRAS em relação ao exercício profissional, tanto quanto ao "miúdo" do cotidiano e sua relação com nossas competências e atribuições privativas, quanto aos desafios na efetivação dessa estrutura socioassistencial.

Maio

Programação do Mês do Assistente Social

As comemorações do Dia do Assistente Social, dia 15 de maio, há alguns anos foram ampliadas por todo o mês de maio, já que um dia apenas é pouco para festejar e, ao mesmo tempo, refletir sobre o exercício profissional. A categoria, de forma consciente, celebra a data organizando eventos que promovam análise crítica sobre os temas que os assistentes sociais precisam lidar em seu cotidiano profissional. Por isso, a direção do Conselho Regional de Serviço Social – 7a Região elaborou uma programação que atenda as demandas dos assistentes sociais e que permita uma profunda reflexão sobre assuntos que vão estar presentes nas várias áreas de atuação do Serviço Social. “A precarização das relações de trabalho e a perda de direitos” é o tema da mesa central do evento a ser realizado no dia 13 de maio. Além disso, serão realizados cinco seminários que abordarão temas relevantes para os assistentes sociais.

Os minicursos já fazem parte do tradicional calendário do mês de maio e acontecem de forma descentralizada e com o compromisso de contribuir para a capacitação do profissional de Serviço Social. A novidade deste ano é que as inscrições serão on line no site do Cress/RJ (www.cressrj.org.br). O Cress disponibilizará computadores na sede da entidade, para os que não tiverem acesso em outros locais.

MESA CENTRAL

A precarização das relações de trabalho e a perda de direitos

13 de maio de 2010, às 16 horas

Local: AUDITÓRIO ODYLO DA COSTA FILHO
(TEATRÃO DA UERJ)

Palestrantes: Ricardo Antunes/UNICAMP e Yolanda Guerra/ESS/
UFRJ

SEMINÁRIOS

Seminário 1: O ensino de nível superior e o Serviço Social: perspectivas e estratégias

03 de maio, às 14 horas

Local: Auditório Prof. Manuel Mauricio de Albuquerque/CFCH/UFRJ Campus Praia Vermelha (a confirmar no site do CRESS)

Palestrantes: Roberto Leher/UFRJ, Sâmia Rodrigues/UFRN e conselheiro da OAB (a confirmar)

Seminário 2: Cidade para todos: uma discussão sobre política urbana e Serviço Social

10 de maio, às 14 horas

Local: AUDITÓRIO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (a confirmar no site do CRESS)

Palestrantes: Isabel Cristina da Costa Cardoso/UERJ e Tatiana Dahmer/UFF

Seminário 3: Aborto como questão de saúde pública e sua relação com o Serviço Social

17 de maio, às 14 horas

Local: AUDITÓRIO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (a confirmar no site do CRESS)

Palestrantes: Verônica Ferreira/SOS Corpo e Maria Elisa dos Santos Braga/CFESS

Seminário 4: Ações afirmativas: limites e possibilidades para o acesso a direitos

24 de maio, às 14 horas

Local: AUDITÓRIO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (a confirmar no site do CRESS)

Palestrantes: Andréia Clapp/PUC RJ e Elielma Ayres Machado/UERJ

Seminário 5: Desafios do Estado penal: exame criminológico e conselhos de comunidade

31 de maio, às 10 horas

Local: CRESS/RJ

Mesa 1: Exame Criminológico

Palestrantes: Lobélia Faceira/UNIRIO/SEAP e Rosane Cristina Moreira de Souza/SEAP

31 de maio, às 14 horas

Local: CRESS/RJ

Mesa 2: Conselhos de Comunidade

Palestrantes: Tânia Dahmer/SEAP e Hilda Correia/Fórum Permanente de População Adulta de Rua do Rio de Janeiro

Agenda de minicursos

Na sede do Cress/RJ, das 13h às 18h: CURSOS NA SEDE

| Data | Curso | Professor |
|-------|--|---------------------|
| 04/05 | Parâmetros para atuação dos assistentes sociais na saúde | Rodriane Oliveira |
| 05/05 | Relação teoria e prática: discutindo o método em Marx | Yolanda Guerra |
| 06/05 | Instrumentos e Técnicas em Serviço Social | Sheila Backx |
| 07/05 | A relação do orçamento público com as políticas sociais | Juliana Fiúza |
| 11/05 | O trabalho profissional na política de assistência social | Alejandra Pastorini |
| 14/05 | Serviço social e a política contra o abuso de álcool e outras drogas | Rita Cavalcante |
| 18/05 | Serviço social e a política pública de segurança | Mirian Guindani |
| 19/05 | Trabalho profissional na saúde mental | Conceição Robaina |
| 20/05 | Indicadores sociais e projetos de intervenção | Silvina Galízia |
| 21/05 | O trabalho profissional no campo empresarial | Ilma Doher |
| 25/05 | Serviço Social na Previdência Social | Helaine Piorotti |
| 26/05 | Pareceres, estudos e perícias sociais | Marinete Moreira |
| 28/05 | Os fundamentos éticos da profissão: o código de 1993 | Marlise Vinagre |

Outros locais, das 13h a 18h:

| Data | Curso | Local | Professor |
|-------|--|--|---------------------|
| 04/05 | Estágio e supervisão em Serviço Social: os novos marcos regulatórios | Sede da Seccional de Volta Redonda – R. Gen. Oswaldo Pinto da Veiga, 350, salas 1001 a 1003 - Pontual Shopping | Erika Schreider |
| 05/05 | Pareceres, estudos e perícias sociais | Nova Friburgo – Local a confirmar | Marinete Moreira |
| 06/05 | Relação teoria e prática: discutindo o método em Marx | Niterói OAB – Av. Amaral Peixoto, 507, auditório do 11º andar | Yolanda Guerra |
| 07/05 | Assessoria e consultoria em Serviço Social | Nova Iguaçu – INSS NOVA IGUAÇU: Setor de treinamento da Agência da previdência Social de Nova Iguaçu Rua Estados Unidos nº300 | Maurílio Matos |
| 11/05 | Indicadores sociais e projetos de intervenção | Duque de Caxias - FACULDADE FLAMA – Faculdade Flama Rua Pedro Correa, 370 - Vila Meriti - D. de Caxias - RJ (Próximo ao Supermercado Prezunic e ao 15º. Batalhão de Polícia Militar) | Silvina Galízia |
| 12/05 | Serviço Social e relações de gênero | Jacarepaguá - PAM DA PRAÇA SECA – Rua Barão, 259 – Praça Seca – Jacarepaguá | Roseli Rocha |
| 18/05 | Serviço Social e a política contra o abuso de álcool e outras drogas | Campo Grande - UNISUAM – Rua Campo Grande, 1508 - Rio de Janeiro | Rita Cavalcante |
| 19/05 | O trabalho profissional na política de assistência social | Belford Roxo - UNIABEU – Rua Itaiara, 301 - Graças, Belford Roxo - RJ | Alejandra Pastorini |
| 20/05 | Serviço Social e terceiro setor | Bonsucesso - UNISUAM –Av. Paris, 72 | Adriana Ramos |
| 26/05 | Trabalho profissional e direitos humanos | Rio das Ostras - UFF RIO DAS OSTRAS (PURO) – Local a confirmar | Cristina Brites |
| 26/05 | Serviço Social e infância e juventude | Rezende - Local a confirmar | Paula Caldas |
| 27/05 | Instrumentos e Técnicas em Serviço Social | Angra dos Reis - Local a confirmar | Sheila Backx |
| 28/05 | Serviço Social e envelhecimento* | São Gonçalo - OAB – Travessa Euzelina, 100, Zé Garoto. | Sara Nigri |

As inscrições para os minicursos estarão abertas no período de 15 a 30 de abril ou até o preenchimento das vagas. São oferecidas 50 vagas por minicurso (10% para estudantes). Taxa de inscrição: R\$ 10,00. Cada pessoa pode se inscrever em até dois minicursos.

Novidade: As inscrições para os minicursos deverão ser feitas on line (exclusivamente). O Cress/RJ disponibilizará, em sua sede, computadores e funcionários para as devidas orientações sobre o procedimento das inscrições.

EMENTAS DOS MINICURSOS 2010

1. **PARÂMETROS PARA ATUAÇÃO DOS ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE:** Atribuições e competências profissionais. O debate sobre a necessidade de construção de parâmetros nacionais para o exercício da profissão em determinadas áreas. As particularidades da intervenção do assistente social na saúde: atendimento direto ao usuário, controle social, investigação e planejamento, assessoria e gestão.

2. **A RELAÇÃO TEORIA-PRÁTICA: DISCUTINDO O MÉTODO DE MARX:** O papel do método dentro da teoria social crítica. As categorias centrais do método marxiano: concreto/abstrato/concreto pensado. A unidade entre teoria e prática. A importância do método para a atitude investigativa do Serviço Social.

3. **INSTRUMENTOS E TÉCNICAS EM SERVIÇO SOCIAL:** A dimensão técnico-operativa do trabalho profissional. Instrumentos e técnicas de intervenção social: implicações políticas. Principais técnicas de contato individual e grupal. Técnicas de educação e organização populares.

4. **A RELAÇÃO ENTRE O ORÇAMENTO PÚBLICO E AS POLÍTICAS SOCIAIS:** O que é orçamento e sua importância na formação das políticas sociais brasileiras. O processo orçamentário público. Elementos para a elaboração e a execução do orçamento.

5. **O TRABALHO PROFISSIONAL NA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL:** A assistência social no contexto da PNAS e seus desdobramentos: a NOB SUAS e a NOB RH. As particularidades do Sistema Único de Assistência Social e os desafios para sua implementação. As implicações do novo desenho da assistência para o trabalho profissional e a constituição de parâmetros nacionais.

6. **SERVIÇO SOCIAL E A POLÍTICA CONTRA O ABUSO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS:** O uso e abuso do álcool e outras drogas no contexto de crise contemporânea do capital. O papel do Estado e as políticas públicas para o enfrentamento do abuso de álcool e outras drogas. As particularidades da intervenção do assistente social na área.

7. **SERVIÇO SOCIAL E A POLÍTICA PÚBLICA DE**

SEGURANÇA: O aprofundamento da violência no contexto de crise contemporânea do capital. As particularidades brasileiras e a construção de um "Estado Penal" em face ao "Estado de Direito". As possibilidades e contradições no processo de construção de uma política pública de segurança. Os limites e potencialidades das conferências.

8. **TRABALHO PROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL:** A reforma psiquiátrica no contexto brasileiro e seus desdobramentos contemporâneos para a saúde. Impactos sobre as profissões envolvidas no contexto da saúde mental. As particularidades do trabalho profissional no campo da saúde mental. A crítica ao "Serviço Social Clínico".

9. **INDICADORES SOCIAIS E PROJETOS DE INTERVENÇÃO:** O que são indicadores sociais e sua importância para a construção de projetos. A necessária análise crítica de seus critérios de elaboração. Instrumentos e técnicas para elaboração e execução de planos, programas e projetos.

10. **O TRABALHO PROFISSIONAL NO CAMPO EMPRESARIAL:** A reconfiguração do mundo do trabalho no contexto da crise contemporânea do capital e as empresas privadas e públicas. Atribuições e competências profissionais. As particularidades da intervenção do assistente social nas empresas: implicações éticas e técnicas.

11. **PERECERES, ESTUDOS E PERÍCIAS SOCIAIS:** A dimensão técnico-operativa do trabalho profissional. Particularidades dos pareceres, estudos e perícias sociais no contexto da intervenção profissional. As implicações ético-políticas na emissão de pareceres, estudos e perícias sociais.

12. **OS FUNDAMENTOS ÉTICOS DA PROFISSÃO: O CÓDIGO DE 1993:** A ruptura com a ética tradicional: breve resgate sócio-histórico do Código de Ética de 1986. A superação do Código de Ética de 1986 e a construção do Código de 1993. Seus princípios fundamentais.

13. **ESTÁGIO E SUPERVISÃO EM SERVIÇO SOCIAL: OS NOVOS MARCOS REGULATÓRIOS:** Apresentação do sentido de estágio e supervisão previsto no Serviço Social a partir

da lei 8662/93. A nova lei federal 11.788/2008 que regula o estágio em todo país. A resolução CFESS 533/2008 que dispõe sobre a supervisão direta de estágio em Serviço Social. Impactos sobre a formação profissional.

14. **ASSESSORIA E CONSULTORIA EM SERVIÇO SOCIAL:** Atribuições e competências profissionais na lei 8662/93. As particularidades dos processos de assessoria e consultoria. Possibilidades e limites para a intervenção profissional.

15. **SERVIÇO SOCIAL E RELAÇÕES DE GÊNERO:** O debate teórico sobre gênero. Relações de gênero no Brasil contemporâneo: trabalho e questão social. Balanço sobre a Lei Maria da Penha.

16. **SERVIÇO SOCIAL E O TERCEIRO SETOR:** As concepções de "terceiro setor" e sociedade civil. Estado, políticas públicas e terceiro setor em tempos de neoliberalismo. Possibilidades e contradições do trabalho profissional no terceiro setor.

17. **TRABALHO PROFISSIONAL E DIREITOS HUMANOS**
Concepções dos direitos humanos. O debate dos direitos humanos no Brasil. Garantias formais dos direitos humanos no Brasil e sua efetividade. A defesa dos direitos humanos como princípio ético-político do Serviço Social.

18. **SERVIÇO SOCIAL E INFÂNCIA E JUVENTUDE:** Avanços e desafios para a infância e juventude no marco do Estatuto da Criança e do Adolescente na contemporaneidade. As particularidades da intervenção do assistente social junto a este segmento.

19. **SERVIÇO SOCIAL E ENVELHECIMENTO:** As tendências mundiais sobre envelhecimento. A política pública para os idosos no Brasil. Estatuto do Idoso: potencialidades e limites. As particularidades da intervenção do assistente social junto a este segmento.

20. **SERVIÇO SOCIAL NA PREVIDÊNCIA:** A Previdência no tripé da Seguridade Social e os desdobramentos no contexto contemporâneo. A luta do Serviço Social da Previdência pela sua manutenção e lugar. As particularidades da atuação do Serviço Social na Previdência.

PROGRAMAÇÃO DE MAIO DAS SECCIONAIS

SECCIONAL DE CAMPOS PARA CAMPOS DOS GOYTACAZES

| DATA/HORA | LOCAL | TEMA | PALESTRANTE |
|--------------------------|------------------------------|--|-----------------------------|
| 13/Maio - 14:00 | Praça São Salvador | Panfletagem - Participação e controle social | |
| 19/Maio - 12:00 às 18:00 | Seccional de Campos | Curso Orçamento Público e políticas sociais | Juliana Fiuza e Aline Abreu |
| 20/Maio - 14:00 às 18:00 | Seccional de Campos | Mini-curso- Os fundamentos éticos da profissão | Cristina Brites |
| 25/Maio - 14:00 às 18:00 | Seccional de Campos | Mini-curso -O trabalho do Serviço Social na Saúde Mental | Conceição Robaina |
| 28/Maio - manhã | Seccional de Campos | Curso Parecer Social na Saúde | Marinete Codeiro |
| 12/Maio - 08:00 às 12:00 | a confirmar no site do Cress | Curso Elaboração de projeto de intervenção profissional | Denise Juncá |

SECCIONAL DE CAMPOS PARA NÚCLEO DE MACAÉ

| | | | |
|-----------------|--------------------|---|----------------|
| 21/maio / 14:00 | SINDIPETRO - MACAÉ | Palestra: Formação profissional – Desafios na qualidade da formação | Elaine Behring |
|-----------------|--------------------|---|----------------|

SECCIONAL DE CAMPOS PARA NÚCLEO DE BOM JESUS DO ITABAPOANA

| | | | |
|-----------------|------------------------------------|-------------------------------|----------------|
| 24/maio / 14:00 | Local a confirmar no site do Cress | Palestra: Parâmetros da Saúde | Rodriane Souza |
|-----------------|------------------------------------|-------------------------------|----------------|

SECCIONAL DE CAMPOS PARA NÚCLEO DE SÃO FIDÉLIS

| | | | |
|--------------------------|------------------------------------|--|--------------|
| 13/maio - 09:00 às 13:00 | Local a confirmar no site do Cress | Curso: Elaboração de projeto de intervenção profissional | Denise Juncá |
|--------------------------|------------------------------------|--|--------------|

SECCIONAL DE VOLTA REDONDA

| | | | |
|--------------------------|--|-------------------------|--|
| 04/maio | Praça São Salvador - Inauguração do novo espaço do CRESS 7º Região | | |
| 12/maio - 13:00 às 18:00 | MINI CURSO CRESS/SMAS de Barra do Pirai | Auditório da Santa Casa | |
| 17/maio - 19:00 | Semana acadêmica UGB - Palestrante: a confirmar | | |
| 18/maio - 18:30 | CRESS/OAB - Seminário sobre Conselho de Comunidade | Local: auditório da OAB | |
| 21/maio - 19:00 | Semana acadêmica UGB - Campus Barra do Pirai - Prof.: Áurea Dias | | |

Prática

Curso de Serviço Social da Unirio é criado a partir das demandas apontadas pelos profissionais que atuam junto aos usuários

A equipe de Serviço Social do Hospital Universitário Gafrée e Guinle apresenta uma trajetória comprometida com o trabalho desenvolvido a partir de uma formação de qualidade, que culminou com a criação do curso de Serviço Social na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). O grupo é composto pelas assistentes sociais Roberta Oliveira Ferreira, Maria das Graças Meira de Vasconcellos, Celeste Anunciata Baptista Dias Moreira, Maria Cristina de Souza Lima, Rodrigo de Oliveira Ribeiro, Rosemary Campos Millan, Izanusys da Costa Gama e Heliane Ribeiro Senna Dias.

Roberta, que ocupa o cargo de chefia, explica que a questão da formação profissional pública e de qualidade sempre esteve presente nas discussões da equipe, principalmente por trabalharem em um hospital universitário. De acordo com Maria Cristina, que trabalha na instituição desde 1977, quando foi efetivamente implantado o Serviço Social ainda na antiga Federação das Escolas Federais Isoladas da Guanabara (que deu origem a Unirio em 1979), desde aquela época já se mostrava preocupação em atuar com a interlocução acadêmica. Contou que o serviço foi construído com um plano de atuação definido junto aos usuários e num contexto de acompanhamento do processo democrático, da Reforma Sanitária e da construção do Sistema Único de Saúde (SUS). Ressaltou que houve a oportunidade de criar um departamento de Serviço Social com uma visão voltada para a importância dessa integração da universidade e do espaço hospitalar. Uma das principais ações foi lançar uma coordenação de estágio supervisionado com convênios com universidades públicas a fim de participar diretamente do processo de formação.

Celeste enfatizou que, além dessas ações relatadas por Cristina, havia uma discussão permanente da equipe em relação às dificuldades de interlocução no espaço acadêmico da própria Unirio, pois não havia, ali, integrantes do Serviço Social. A necessidade de ampliar os espaços de atuação da profissão levou os assistentes sociais do Gafrée e Guinle a demonstrar que, apesar de não serem docentes na Universidade, eram aptos a propor um projeto acadêmico, construir e planejar teoricamente, sem abrir mão de ocuparem seu espaço profissional como técnicos administrativos, que julgam ser privilegiado, e se revelam honrados em ocupar.

Conquista

Roberta lembrou que a abertura do curso de Serviço Social na Unirio foi uma conquista da equipe. A luta pela criação do curso era antiga, mas havia muitas restrições da universidade em ampliar o número de cursos. Contou que, apesar disso, em uma reunião em que esteve presente, em 2007, foi anunciado que a Unirio abriria novos cursos. Celeste destacou que, apesar da criação do curso de Serviço Social da Unirio acontecer no contexto da Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a proposta faz parte da discussão dos trabalhadores em educação da universidade. Lembrou que, tão logo a informação sobre a possibilidade da abertura de novos cursos chegou, a equipe se organizou para apresentar uma proposta, mas sempre

Formação e prática:
uma aliança que
resultou na criação
de um curso público
e gratuito para os
estudantes de Serviço
Social

com uma análise crítica sobre as perdas que o Reuni trazia para as universidades públicas. Roberta salientou que o debate foi feito com leitura crítica e avaliaram que valeria a pena, sobretudo diante da grande quantidade de cursos privados, a criação do curso de Serviço Social na Unirio. Celeste acrescenta ainda que a idéia era aproveitar a brecha, com garantias de qualidade, respeitando o cumprimento das diretrizes curriculares definidas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss) e com referências críticas, na contramão do contexto da educação superior baseado no Reuni.

Roberta avaliou que a equipe foi muito ousada, pois mexeu na estrutura da universidade. Rodrigo lembrou que os assistentes sociais da instituição sempre produziram conhecimento e mantiveram a discussão sobre a formação, mas com a efetiva oportunidade que se apresentava, promoveram um intenso debate durante quatro dias seguidos a fim de enviar a proposta para a reitoria. Celeste lembrou da trajetória de produção do grupo que sempre atuou em parceria com a formação. Um exemplo foi a parceria com a Escola de Serviço Social da UFRJ em um curso de extensão na área da saúde do trabalhador. Segundo Roberta, há uma trajetória de produção e um trabalho coletivo respeitado em todo o hospital junto às enfermarias, aos ambulatórios e a tudo que envolve o trabalho do assistente social na saúde, o que, em sua opinião facilitou todas as considerações apresentadas pela equipe para a criação do curso.

Qualidade da formação

Celeste enfatizou que toda a condução do projeto pedagógico foi pautada pela finalidade de não abrir espaço para a lógica neoliberal. A preocupação com a qualidade foi a tônica da organização das disciplinas, voltadas para reflexão da profissão, do trabalho, da lógica do capital

na atualidade, das políticas sociais, do compromisso do projeto ético-político. O projeto pedagógico, construído pelo grupo, foi discutido exaustivamente, a cada ementa, marcando a orientação política hegemônica da profissão.

Rodrigo revelou que houve uma defesa veemente do curso presencial e foi feita uma pesquisa pelo grupo a fim de comprovar que havia uma demanda reprimida por parte dos estudantes de Serviço Social pelo ensino público. A prova disto é que para as 30 vagas do novo curso, iniciado em março deste ano, foram inscritos 1.840 candidatos. No projeto inicial foi prevista a contratação de 14 docentes só para as disciplinas de Serviço Social. Já foram aprovados dois professores (com doutorado e dedicação exclusiva) em concursos públicos promovidos pela instituição. Em breve, outro concurso será aberto para mais dois professores.

Roberta afirmou que todo esse trabalho foi possível por conta da organização interna do grupo que não deixou de prestar atendimento aos usuários. A carga horária dos assistentes sociais não foi reduzida para a realização do trabalho, apenas houve um revezamento.

Celeste disse que havia uma preocupação de todos de que esse processo pedagógico fosse registrado nos fóruns da categoria como o Congresso Mundial de Serviço Social na Bahia e no Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (Enpess). A idéia era dar visibilidade para que a comunidade acadêmica pudesse contribuir e aderir a essa iniciativa. Ela destacou o apoio do Conselho Regional de Serviço Social/RJ e da coordenação de pós-graduação da Escola de Serviço Social da UFRJ, por meio da professora Yolanda Guerra nesse processo. Cristina também ressaltou os parceiros da própria Unirio, Luis Kleber Gak, atual decano do CCH e da antiga decana Júlia Belesse, que foram muito receptivos e incentivaram a criação do curso, driblando entaves burocráticos e políticos.

Roberta explicou que o interesse do grupo foi a construção do curso e sempre houve a defesa da contratação de professores por concurso público. A construção do trabalho foi reflexo do compromisso profissional e das preocupações com as demandas da categoria. Disse ainda que há uma sensação de dever cumprido em relação ao compromisso com o ensino público de qualidade. Ela destacou o empenho do grupo que conseguiu produzir o processo pedagógico junto com o atendimento ao usuário, a produção de pesquisa, supervisão de estágio, assessoria e consultoria nas discussões das questões ligadas às expressões das questões sociais e reuniões periódicas de equipe. Cristina e Celeste ainda participaram da Ouvidoria do hospital, reestruturando o serviço a fim de atender melhor ao usuário. Roberta enfatizou que só é possível dar conta da enorme demanda do Serviço Social no Gafrée e Guinle porque há um trabalho coletivo para o encaminhamento de todas as questões. Os assistentes sociais ainda contam com o apoio administrativo dos funcionários Daise de Barros Augusto e Isis da Silva Moreira Leonardo, além de dois estagiários. Mas já estão aguardando, com ansiedade, os novos estagiários do curso de Serviço Social da Unirio.

Mobilização

Uma verdadeira “maratona” de articulação em defesa da fiscalização das profissões regulamentadas no país e da qualidade na prestação de serviços à sociedade. Assim pode ser definida a atividade do dia 24 de fevereiro, na Câmara Federal e no Senado, organizada pelo Fórum dos Conselhos Federais das Profissões Regulamentadas (Conselhão), para agilizar a tramitação do Projeto de Lei 6.463/2009, que dispõe sobre as contribuições devidas aos conselhos profissionais em geral.

Uma grande comitiva formada por representantes de diversos Conselhos Federais e Regionais de todo Brasil visitou durante todo o dia gabinetes de lideranças partidárias pedindo apoio ao Projeto e explicando sua importância para a sustentabilidade dos conselhos profissionais. O CFESS, o CRESS-DF e o CRESS-RJ marcaram presença na mobilização. “Aprovar o projeto significa fortalecer as entidades representativas das categorias, garantir sua estrutura e, principalmente, suas ações de fiscalização. E no caso do conjunto CFESS-CRESS, não só a fiscalização, mas suas ações políticas”, defendeu Ramona Carlos, conselheira do CRESS-DF.

O coordenador do Conselhão, José Augusto Viana Neto, afirmou que a expectativa é de que o PL 6.463/2009 seja aprovado ainda este ano e por isso vem pedindo a dedicação e empenho dos parlamentares para maior celeridade no trâmite da matéria. “Alguns Conselhos estão com seu funcionamento ameaçado, por isso é preciso que esta mobilização chegue aos regionais de todo o país”, reforçou Neto.

E se depender das lideranças partidárias, o processo pode ser mais rápido do que o esperado.

Para o relator do PL 6.463/2009 e deputado federal Eudes Xavier (PT), a aprovação do PL representará um ganho para os Conselhos e para a sociedade. “Este projeto dará condições para que os Conselhos possam garantir suas atividades profissionais e respeitar os direitos do cidadão que se utiliza dos serviços das profissões regulamentadas”, afirmou Xavier.

Ainda de acordo com o deputado federal, há um entendimento positivo de toda a Câmara em relação ao PL, por isso ele acredita que a tramitação pode ser acelerada.

O PL atualmente está na comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara, na qual o relator Eudes Xavier

apresentará o seu parecer pela aprovação. Será apresentado também o requerimento de urgência para o PL, que segue para a Comissão de Constituição, Cidadania e Justiça (CCCJ), onde também deverá receber parecer favorável. Passando pela Câmara Federal, o Projeto vai para o Senado.

A senadora Ideli Salvatti (PT), que também recebeu a visita da comitiva de representantes dos Conselhos, declarou seu apoio integral ao PL, mas chamou atenção aos detalhes do texto, para que a matéria chegue ao Senado sem precisar de alterações. “O PL deve entrar na pauta do Senado pronto, no mais tardar, até abril”, afirmou Salvatti. Isso porque se o PL tiver que ser alterado, ele voltará à Câmara, onde a tramitação é mais longa. Além disso, por ser um ano eleitoral, o trâmite de PLs nas duas casas pode acontecer de forma mais lenta a partir de maio.

Entenda o que o CFESS defende

O PL 6.463/2009 vem regulamentar, de uma vez por todas, a definição de valores das anuidades pelos próprios Conselhos Federais. A legislação vigente, desatualizada, vem sendo questionada por alguns magistrados, e decisões judiciais têm obrigado alguns Conselhos a reduzirem valor da contribuição a patamares que inviabilizam a sua existência.

A aprovação do PL colocará um fim às brechas da legislação, garantindo a segurança necessária para que os Conselhos possam exercer suas funções com qualidade e compromisso com a sociedade.

É importante lembrar que, apesar de o PL 6.463/2009 definir um patamar máximo para as anuidades dos Conselhos Federais, o Conjunto CFESS-CRESS continuará a determinar o valor de contribuição pelo processo democrático previsto na lei de regulamentação 8.662/1993, no qual os/as assistentes sociais, com base na realidade de cada região, decidem, em assembleia, pelos valores da anuidade.

No 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS, realizado em setembro na cidade de Campo Grande, representantes do CFESS, dos CRESS de todas as regiões e assistentes sociais de base aprovaram em R\$ 212,46 (patamar mínimo) e R\$ 337,01 (patamar máximo). Dentro desses limites, os valores da anuidade de cada CRESS foram estabelecidos em assembleias com a categoria, tendo como base a prestação de contas de 2009 e a proposta orçamentária de 2010.

Fonte: Rafael Werkema – Assessor de Comunicação do CFESS

Balanço Financeiro - A

| CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CRESS 7ª REGIÃO | | |
|---|---|---|
| DEMONSTRATIVO DE ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS - ANO 2009 | | |
| | | VALORES EM R\$ |
| CÓDIGO | ARRECADAÇÃO NO EXERCÍCIO | VALORES |
| 1.0.00.00 | RECEITAS CORRENTES | 2.336.736,60 |
| 1.2.00.00 | RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES | 1.910.526,17 |
| 1.2.19.01 | ANUIDADES DO EXERCÍCIO | 1.459.431,98 |
| 1.2.19.02 | ANUIDADES DE EXERCÍCIO ANTERIOR | 451.094,19 |
| 1.3.00.00 | RECEITAS PATRIMONIAS | 20.022,44 |
| 1.3.20.05 | JUROS E CM - CARDENETA DE POUPANÇA | 20.022,44 |
| 1.6.00.00 | RECEITAS DE SERVIÇOS | 170.050,07 |
| 1.6.10.01 | RENDAS DE EMOLUMENTOS C/INSCRIÇÃO | 118.336,90 |
| 1.6.10.02 | RENDAS DE EMOLUMENTOS C/EXP. CARTEIRAS | 51.713,17 |
| 1.9.00.00 | OUTRAS RECEITAS CORRENTES | 236.137,92 |
| 1.9.30.00 | RECEITA DA DÍVIDA ATIVA | 118.993,24 |
| 1.9.99.00 | RECEITAS DIVERSAS | 117.144,68 |
| | | VALORES EM R\$ |
| CÓDIGO | DESPESAS NO EXERCÍCIO | VALORES |
| 3.0.00.00 | DESPESAS CORRENTES | 1.947.437,31 |
| 3.1.00.00 | DESPESAS DE CUSTEIO | 1.915.527,42 |
| 3.1.11.00 | PESSOAL CIVIL (Salários e Encargos) | 652.934,03 |
| 3.1.20.00 | MATERIAL DE CONSUMO | 74.026,49 |
| 3.1.30.00 | SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS | 125.299,00 |
| 3.1.30.02 | Serviços de Terceiros - PF | 125.299,00 |
| 3.1.32.00 | OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS | 1.040.921,55 |
| 3.1.32.01 | Assinaturas e Periódicos | 2.578,65 |
| 3.1.32.06 | Serviços de Comunicação em Geral | 50.672,85 |
| 3.1.32.07 | Serviços de Energia Elétrica e Gás | 11.191,68 |
| 3.1.32.08 | Passagens Aéreas, Terrestres e Marítimas | 140.725,39 |
| 3.1.32.10 | Serviços de Impressão e Encadernação | 182.359,95 |
| 3.1.32.11 | Serviços de Publicação e Publicidade | 25.347,50 |
| 3.1.32.12 | Serviços de Assessoria Contábil | 20.766,08 |
| 3.1.32.13 | Despesas com Vale Refeição | 97.043,10 |
| 3.1.32.15 | Serviços Méd., Hosp. e Odontológico | 930,00 |
| 3.1.32.17 | Serviços de Adap. e Conservação de Bens | 35.722,88 |
| 3.1.32.19 | Despesas c/Diárias-Colaboradores Eventuais | 35.165,46 |
| 3.1.32.23 | Despesas c/Diárias-Conselheiros | 17.176,50 |
| 3.1.32.25 | Serviços Postais e Telegráficos | 117.884,31 |
| 3.1.32.26 | Locação de Bens Imóveis | 63.087,03 |
| 3.1.32.27 | Condomínio | 26.632,40 |
| 3.1.32.29 | Despesas c/Aperfeiçoamento Profissional | 21.316,73 |
| 3.1.32.30 | Despesas Bancárias | 92.576,01 |
| 3.1.32.31 | Congressos e Conferências | 16.877,25 |
| 3.1.32.32 | Festividades e Homenagens | 17.730,42 |
| 3.1.32.36 | Despesas c/Vale Transporte | 15.981,95 |
| 3.1.32.37 | Serviços de Informática | 6.524,76 |
| 3.1.32.38 | Impostos, Taxas, Tarifas e Pedágios | 5.887,75 |
| 3.1.32.42 | Despesas c/Emissão de Carteiras | 6.900,00 |
| 3.1.32.45 | Auxílio Creche | 11.339,80 |
| 3.1.32.99 | Outros Serviços e Encargos | 18.813,30 |
| 3.2.00.00 | TRANSFERÊNCIAS CORRENTES | 22.346,35 |
| 3.2.10.05 | FN-APOIO CRESS E DELEG. DE BASE ESTADUAL | 17.770,40 |
| 3.2.80.00 | CONTRIBUIÇÃO PARA O PASEP | 4.575,95 |
| 4.0.00.00 | DESPESAS DE CAPITAL | 31.909,89 |
| 4.1.20.00 | EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE | 31.909,89 |
| Rio de Janeiro, 31 dezembro de 2009 | | |
| NEWVONE FERREIRA DA COSTA TESOUREIRA CPF 465.654.697-68 | FÁTIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ PRESIDENTE CPF 003.911.787-17 | ARNALDO GONÇALVES DIAS CONTADOR CPF 086.245.265-15 CRC/RJ 077189/O-1 |

Ações de 2009 traduzem os números

Anualmente os Cress's e o CFESS elaboram relatórios de suas atividades. Em conjunto com a prestação de contas financeira do exercício, eles ficam à disposição do Tribunal de Contas da União. No site www.cressrj.org.br é possível acessar as trinta e cinco páginas que relatam as atividades desenvolvidas pelo Conselho em 2009. Conhecer o relatório permite decifrar os números que esta edição socializa, por meio do balanço financeiro completo de 2009, elaborado pelo assessor contábil do Cress/RJ, Arnaldo Gonçalves Dias. A proposta é ampliar a visibilidade da gestão do Conselho para a categoria.

O valor gasto com passagens viabilizou as contribuições de nosso Estado à elaboração dos parâmetros para a atuação dos assistentes sociais na saúde, debatidos no Seminário Nacional de Olinda; garantiu socializar as reflexões de assistentes sociais do campo sociojurídico ao Seminário Nacional da área, em Cuiabá; enviou a Campo Grande e Ouro Preto a delegação do Rio de Janeiro, eleita em assembléia e composta por vários profissionais de base, além da direção, para os debates que desafiam atualmente a profissão, como a depreciação da graduação em Serviço Social pelo crescimento de cursos de baixa qualidade no Brasil. Nestes mesmos encontros foi aprovada a campanha do mês do assistente social 2010, cujo tema será a importância do emprego formal para todos os trabalhadores, inclusive os assistentes sociais, e sua relação com o acesso a diversos direitos sociais. Também inclui despesas de deslocamento para as ações de fiscalização em todo o Estado, para atender inúmeros convites para debates, palestras e reuniões com a categoria. Além das viagens que viabilizam a descentralização das ações do Conselho por vários municípios.

No mesmo sentido, o item serviços de impressão inclui a edição da coletânea de leis e resoluções e as edições do Práxis, principal contato dos assistentes sociais com a entidade. Somados às despesas postais percebemos o quanto custa o envio deste material à categoria. Já nos itens festividades, congressos e conferências e aperfeiçoamento profissional estão os eventos realizados ao longo do ano (mês do assistente social, seminário nacional sobre a atuação profissional no SUAS, encontros estaduais das diversas áreas de atuação). O assessor contábil aponta que só para garantir os procedimentos administrativos que viabilizam o recolhimento das anuidades (produção e envio de boletos bancários, por exemplo) são gastos cerca de R\$ 93 mil.

Não deixe de acessar o relatório de atividades no site do Cress/RJ. Como afirmado na última edição do Práxis (edição 52), as diversas ações do Conselho e sua contribuição para a defesa do projeto ético-político explicam o que os números, friamente interpretados, não dizem por si só. Vale destacar que a prestação de contas e o planejamento das ações do ano seguinte são aprovados na assembléia da categoria, que também define o valor da anuidade.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL - CRESS 7ª REGIÃO

EXERCÍCIO: DE 01/01/2009 A 31/12/2009

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

VALORES EM R\$ 1,00

| ESPECIFICAÇÃO | PARCIAL | TOTAL | ESPECIFICAÇÃO | PARCIAL | TOTAL |
|-------------------------------|-----------|------------------|---------------------------------|-----------|------------------|
| RECEITAS CORRENTES | | 2.336.737 | DESPESAS CORRENTES | | 1.915.527 |
| Receitas de Contribuições | 1.910.526 | | Despesas de Custeio | 1.915.527 | |
| Receitas Patrimoniais | 20.022 | | | | |
| Receitas de Serviços | 170.050 | | | | |
| Outras Receitas Correntes | 236.138 | | | | |
| RECEITAS DE CAPITAL | | - | DESPESAS DE CAPITAL | | 31.910 |
| Alienação de Bens | - | | Investimentos | 31.910 | |
| Déficit do Orçamento Corrente | | - | Superavit do Orçamento Corrente | | 389.299 |
| TOTAL | | 2.336.737 | TOTAL | | 2.336.737 |

RESUMO

| | | | |
|---------------------|------------------|---------------------|------------------|
| RECEITAS CORRENTES | 2.336.737 | DESPESAS CORRENTES | 1.915.527 |
| RECEITAS DE CAPITAL | - | DESPESAS DE CAPITAL | 31.910 |
| SUPERÁVIT | - | DÉFICIT | 389.299 |
| TOTAL | 2.336.737 | TOTAL | 2.336.737 |

Rio de Janeiro, 31 dezembro de 2009

NEWVONE FERREIRA DA COSTA
TESOUREIRA
CPF 465.654.697-68

FÁTIMA DA SILVA GRAVE ORTIZ
PRESIDENTE
CPF 003.911.787-17

ARNALDO GONÇALVES DIAS
CONTADOR
CPF 086.245.265-15
CRC/RJ 077189/0-1

Mobilização

Cress marca presença na manifestação contra o Ato Médico

Com uma enorme faixa “Cress na luta contra o Ato Médico e em defesa do SUS” o Conselho Regional de Serviço Social 7ª Região marcou presença na manifestação contra o Projeto de Lei do Ato Médico realizada no dia 9 de março, na Cinelândia. A organização do Ato Público, que reuniu cerca de 350 manifestantes, foi realizada por conselhos profissionais da área da saúde e alguns sindicatos como o dos enfermeiros, dos psicólogos, dos trabalhadores em Saúde e Previdência Social (Sindsprev) e dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo (Sindipetro). A proposta foi esclarecer a população sobre o que significa o PL do Ato Médico, que pode gerar conseqüências diretas na saúde dos usuários. O objetivo do Ato público foi conscientizar a sociedade de que a luta é para que a saúde não seja tratada como uma questão privativa do médico, tendo em vista que a população tem direito ao atendimento de uma equipe multidisciplinar que inclui assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, fonoaudiólogos, fisioterapeutas entre outros profissionais da saúde, que são formados para lidar com os múltiplos aspectos da saúde.

A presidente do Cress/RJ, Fátima Grave Ortiz e as conselheiras Elza Velloso, Lisamar Bastos Simões e Martha Fortuna estiveram presentes junto com assistentes sociais de base, que atuam em unidades de saúde e em universidades distribuindo panfletos com um texto explicativo mostrando as razões pelas quais o Cress/RJ é contra o Ato Médico, que descaracteriza os princípios de integralidade de assistência à saúde conquistados pela população e garantidos pela Constituição Federal de 1988.

Ao som dos versos “Taí, eu fiz tudo pra você gostar de mim. Ô, doutor, não faz assim comigo não. Você tem, você tem que respeitar minha profissão”, compostos especialmente para ocasião, e embalados pela bateria da Portela, os manifestantes marcharam na Cinelândia com faixas e usando apitos para chamar a atenção da população. O evento fez parte de uma mobilização realizada em todo o país no Dia Nacional de Luta Contra o Ato Médico. Veja www.atomediconao.com.br

Intervindo em nome do Cress no evento, a conselheira Martha Fortuna enfatizou a importância da defesa do SUS e alertando para os perigos da restrição do acesso dos usuários à saúde pública. Defendeu ainda a equidade e universalidade dos direitos. Os demais representantes das outras entidades presentes fizeram questão de ressaltar, em seus pronunciamentos, que o Ato Médico não é um movimento corporativo, mas sim em defesa da saúde pública. Também foi destacada a presença de estudantes das diversas categorias ligadas à área da saúde.



Presidente do Cress entrega folheto para esclarecer população

Saiba mais:

Vale registrar que esse Projeto de Lei teve como meta inicial regulamentar a profissão dos médicos, mas acabou se transformando em um instrumento de centralização da Saúde na medicina. Para consultar outros profissionais de Saúde, por exemplo, a população precisa passar, primeiro, por uma consulta médica, desconsiderando a importância da contribuição de profissionais da Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Técnicos em Radiologia.

O Projeto de Lei do Ato Médico foi apresentado em 2001 no Senado, onde foi aprovado em 2005, sendo encaminhado para a Câmara dos Deputados. Após modificações, um substitutivo foi aprovado na Câmara no dia 21 de outubro de 2009 e retornou ao Senado, onde tramita atualmente.



Conselho Regional de
Serviço Social - 7ª Região



NA LUTA CONTRA O ATO MÉDICO

POR QUE SOMOS CONTRA O ATO MÉDICO?

Porque o ato médico restringe o acesso da população a uma equipe multidisciplinar – assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentre outros, que estão preparados para avaliar e tratar os diversos aspectos de sua saúde em suas respectivas áreas.

O QUE É O ATO MÉDICO?

O Projeto de Lei conhecido como “Ato Médico”, PL 7706-C/2006 afirma que só os médicos podem diagnosticar e prescrever tratamentos, ou seja, você precisará – se aprovado o PL – de “autorização” médica para acessar aos demais serviços de saúde.

O CRESS/RJ é CONTRA O ATO MÉDICO uma vez que este Projeto de Lei descaracteriza os princípios de integralidade de assistência à saúde conquistados pela população e garantidos na Constituição Federal de 1988.

Estamos todos na luta pela GARANTIA DO DIREITO À SAÚDE para todos os cidadãos brasileiros: VAMOS NOS UNIR CONTRA A APROVAÇÃO DO ATO MÉDICO!!!!

Íntegra do documento elaborado pelo Cress que foi distribuído na manifestação

Foto: Sidney Ottoni Trindade



Mobilização nas escadarias da Câmara Municipal de Vereadores contra o Ato Médico